

QUERENDO MUDANÇAS



Abílio mostra a que veio: 100 dias de gestão com resultados

Prefeito de Cuiabá diz que estrutura do antigo hospital pode ser reaproveitada para cirurgias e outros atendimentos. Ele também critica erro da Secretaria de Educação em manter "emenda" de feriado e pede ampliação das equipes de obras na capital - [Pág. 5](#)

POLITIZAÇÃO DE PAUTAS

Max Russi defende sistema prisional e aposta em melhorias na saúde pública de Mato Grosso

Presidente da Assembleia Legislativa critica politização de pautas e reforça compromisso com a fiscalização e o cuidado com as pessoas, mesmo nas situações mais difíceis [Pág. 7](#)



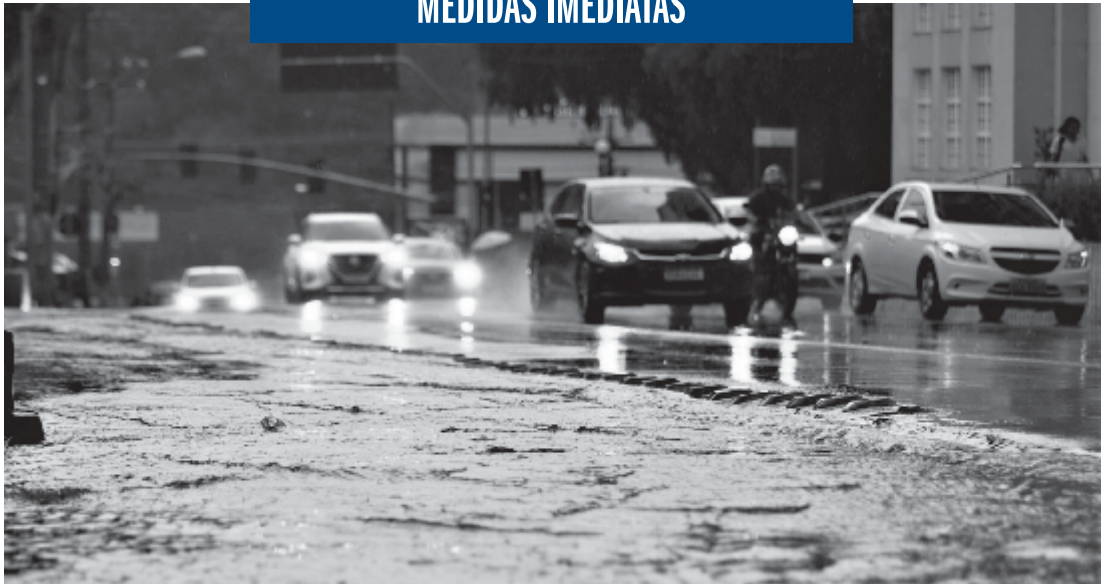
FUTURO POLÍTICO

Pivetta nega intenção de assumir governo antes do fim do mandato de Mauro Mendes e reforça foco em 2026

O **vice-governador de Mato Grosso, Otaviano Pivetta (Republicanos)**, rechaçou qualquer especulação de que poderia assumir o comando do Executivo estadual antes do término do mandato de Mauro Mendes (União Brasil), caso o governador decida renunciar para disputar uma vaga no Senado. Classificando a hipótese como “inconveniente” e “sem sentido”, Pivetta afirmou que jamais cogitou essa possibilidade e que não se sente no direito de fazê-lo. Para ele, qualquer decisão sobre o futuro político de Mendes deve partir exclusivamente do próprio governador, que, em sua avaliação, tem a obrigação de concluir o mandato. “Hoje, sou um ajudante de governo, ponto”, resumiu. [Leia mais na página 5](#)



MEDIDAS IMEDIATAS




Prefeitura age para reduzir efeitos causados pelas chuvas em Cuiabá

Gestão intensifica ações emergenciais, amplia auxílio financeiro e avança em obras de drenagem para prevenir alagamentos - [Pág. 5](#)

VOTAÇÃO SECRETA

Vereadores de Cuiabá se posicionam contra funcionamento de “mercadinhos” em presídios

Câmara Municipal critica decisão da Assembleia Legislativa e cobra mais rigor no sistema penitenciário. Parlamentares também reagem à defesa de acusada por chacina, que alega instabilidade mental [Pág. 4](#)




fomentas


MINING COMPANY

o Grupo Fomentas

deseja a todos uma Páscoa de fé e esperança

A Páscoa é mais que um feriado: é a celebração da vitória de Jesus Cristo sobre a morte, o símbolo maior do amor, do perdão e da renovação. Que a ressurreição de Cristo renove em cada coração a fé, a união e o propósito de seguir em frente.







“

Durante os meus quatro anos de carreira, tive mais apoio e ensinamento dos homens, do que das colegas de trabalhos, que com certeza teriam muito mais a compartilhar do que os mesmos

”

O mundo da música e a rivalidade feminina oculta nos bastidores

Todos nós sabemos o quanto o mundo da música é competitivo e machista, mas o que poucas pessoas enxergam e dão atenção é para a competitividade feminina e o quanto todas tentam se derubar, ao invés de unir.

Os homens são unidos em diversos quesitos e a grande maioria apoiam o sonho do amigo e fazem questão de irem aos shows, elogiar e incentivar. Reconhecem que nem todo mundo nasce sabendo, com grana e fama e para isso é necessário trilhar um caminho difícil.

Em contrapartida as mulheres não são unidas de forma natural e sempre que podem criticam uma a outra e se necessário para o seu crescimento anti profissional, difamam. Já vivenciei situações onde me colocaram em uma posição de plágio de uma música que não tinha fundamento e um detalhe crucial: colocaram o nome de outro artista famoso, que claramente nem sabia da nossa existência. A pessoa só queria me difamar no meio dos artistas e sair como a inocente, mas o que ela menos sabia é que as informações estavam chegando até mim em tempo real.

Naquele momento e depois de longas conversas, tive a noção do quanto às mulheres tentam derubar todas que se destacam por um período ou que possuem autenticidade.

Durante os meus quatro anos de carreira, tive mais apoio e ensinamento dos homens, do que das colegas de trabalhos, que com certeza teriam muito mais a compartilhar do que os mesmos. Com eles aprendi sobre tudo, inclusive comportamento em cima do palco e a importância da autenticidade no mundo artístico.

Com toda esse tema polemico, tivemos diversas brigas de famosas internacionais e nacionais. Uma das brigas mais marcantes na indústria musical brasileira foi o rompimento da amizade da cantora Lud-

milla e Anitta. De acordo com as informações da época, a briga aconteceu em 2019, quando Ludmilla descobriu que a parceira teria sido colocada como “co-autora” da música, deixando Ludmilla no canto. Após longas exposições e críticas destinadas a Lud, a mesma decidiu expor na internet a verdade sobre aquela produção e revelou o segredo e nunca mais as duas voltaram a ser amigas e lançaram hits.

Além dessa briga, existem diversas que de alguma forma “parou” o Brasil na época e deixou claro que infelizmente as mulheres não se unem naturalmente. Sempre haverá um grande interesse naquilo e caso algum lado não receba como esperava, o rompimento bate na porta.

Entendemos que realmente existem situações e situações, mas precisamos refletir um pouco mulheres e ver se compensa de fato e se

não seríamos gigantes se apoiássemos umas as outras de forma natural, sabe?

O recado que deixo neste artigo para as companheiras da profissão é que precisamos deixar de lado essa rivalidade que somente vocês criam na cabeça e parar de comparar o trabalho de cada uma. Todas possuem seus talentos, méritos e sonhos e nos unir nesse mundo musical que tenta a qualquer custo nos oprimir, humilhar e tirar de cena. Somos grandes o suficiente para dominar com talento, esforço, dedicação e humildade.

Dj Strella é uma multi-artista que busca inovações e uma das únicas djs de Cuiabá a realizar todo tipo de evento. Se destacando por sempre tocar em grandes eventos femininos; casamentos; aniversários de 15 anos e entre outros.

Dj Strella
Rede social: @djstrellaoficial

EDITORIAL

O feminicídio e a urgente da denúncia

O feminicídio é um dos crimes mais brutais e devastadores que uma sociedade pode testemunhar. Ele não é apenas um assassinato; é o resultado de um ciclo de violência que se perpetua contra a mulher em várias formas, desde o abuso psicológico até a violência física extrema. No Brasil, o feminicídio se tornou uma triste realidade que se espalha por todo o território, e Mato Grosso não está imune a essa tragédia social.

A cada dia, mulheres de todas as idades, origens e classes sociais continuam a ser vítimas desse crime covarde, que em muitos casos são motivados por questões de poder, controle e machismo. Os dados são alarmantes e refletem a gravidade dessa questão. Em muitos casos, o feminicídio é precedido por uma série de sinais de alerta que, se não forem percebidos e tratados adequadamente, podem resultar em tragédia. A violência doméstica, o assédio e a negligência nas políticas de proteção são fatores que contribuem diretamente para a perpetuação desse ciclo vicioso.

No entanto, é fundamental que a sociedade, os governantes e as instituições estejam cada vez mais conscientes da urgência dessa problemática. O enfrentamento do feminicídio requer, acima de tudo, um compromisso coletivo para garantir que as mulheres possam viver sem o medo constante da violência. As políticas públicas

devem ser mais efetivas, com uma rede de apoio sólida que garanta a proteção das vítimas e a punição rigorosa dos agressores. A educação e a conscientização também têm papel crucial nesse processo, ajudando a formar uma sociedade mais justa e igualitária, onde o respeito aos direitos das mulheres seja uma realidade.

Além disso, é preciso que a denúncia seja incentivada e facilitada para que as vítimas e as testemunhas de situações de violência possam agir antes que a situação se agrave. Em Mato Grosso, o Disque Denúncia é uma ferramenta importante nesse enfrentamento. O serviço funciona como um canal seguro e sigiloso para que qualquer pessoa, seja vítima ou testemunha, possa fazer a denúncia de forma anônima e receber o apoio necessário. O número é (65) 3211-4444.

O enfrentamento ao feminicídio é uma batalha de todos. A sociedade precisa agir de forma unificada, seja por meio do apoio às vítimas, da educação para prevenção ou do fortalecimento das políticas públicas de proteção. Não podemos permitir que mais mulheres percam suas vidas em nome de uma cultura de violência. O feminicídio deve ser combatido com urgência, por meio da união de esforços e da certeza de que, como sociedade, somos responsáveis pela construção de um mundo mais seguro e igualitário para todos. As vidas das mulheres importam. A luta pelo fim do feminicídio não pode esperar.

EXPEDIENTE

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
(65) 99692-0641

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE
Kleber Simioni

CHARGE
Fred

PAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcopopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO

Reconhecimento

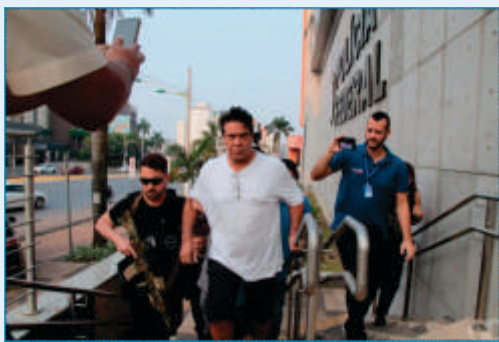
O jornalista e editor do jornal Centro Oeste Popular, **Lucas Leite**, foi homenageado com uma Moção de Aplausos concedida pelo vereador Caio Cordeiro, durante sessão solene realizada na Câmara Municipal de Várzea Grande, em comemoração ao Dia do Jornalista. O reconhecimento destaca o trabalho ético, comprometido e atuante de Lucas na comunicação regional, especialmente pela sua dedicação à produção de conteúdo informativo de interesse público e ao combate à desinformação. A homenagem reforça a importância da imprensa local como instrumento de cidadania e valorização da democracia.

Veto derrubado



O governador Mauro Mendes admitiu que pode recuar da decisão de judicializar a lei estadual que flexibiliza a instalação de mercadinhos em presídios de Mato Grosso, permitindo a venda de produtos não fornecidos pelo Estado. Segundo ele, a Procuradoria Geral do Estado (PGE) ainda avalia a possibilidade de questionar o artigo na Justiça, mas também analisa a regulamentação da prática conforme os critérios da Lei de Execução Penal (LEP). Durante a cerimônia de formatura de policiais penais, Mendes reafirmou que o governo não permitirá o funcionamento dos mercadinhos da forma como vinham operando. Apesar de sinalizar um possível recuo, o governador voltou a criticar a derrubada do seu veto pela Assembleia Legislativa, mencionando o depoimento do líder do Comando Vermelho, Sandro Louco, que revelou ter idealizado o mercadinho da Penitenciária Central do Estado (PCE), com apoio da Associação dos Servidores da unidade (Aspec).

Envolvido com CV



A Corregedoria-Geral do Município de Cuiabá instaurou um Processo Administrativo Disciplinar (PAD) contra o ex-vereador e servidor público Paulo Henrique de Figueiredo (MDB), para apurar suposto uso indevido do cargo de fiscal de meio ambiente com o objetivo de receber propina e favorecer a atuação de uma organização criminosa. Réu em uma ação penal que o vincula ao Comando Vermelho, Paulo Henrique é acusado de facilitar a liberação de licenças ambientais para casas noturnas utilizadas pelo grupo para lavar dinheiro. A medida foi oficializada através de portaria assinada pelo corregedor-geral Carlos Eduardo Lopes, com base em diversas infrações previstas na Lei Complementar nº 093/2003. O ex-parlamentar foi alvo das Operações Ragmatela e Publiccare, da Polícia Federal, e chegou a ser preso em 2024, além de afastado do mandato por decisão judicial. Em fevereiro deste ano, ele conseguiu a retirada da tomazeleira eletrônica.

"Preocupação legítima"



A presidente da Câmara Municipal de Cuiabá manifestou respeito institucional à Assembleia Legislativa de Mato Grosso e reafirmou o compromisso do Legislativo cuiabano com o diálogo, a harmonia entre os poderes e a defesa da democracia. Em nota oficial, ele esclareceu que a Moção de Repúdio aprovada por parte dos vereadores, contra a derrubada do veto à instalação dos chamados "mercadinhos" em presídios, reflete a preocupação legítima dos parlamentares com a segurança pública da capital. Lembrou ainda que Cuiabá abriga as duas maiores unidades prisionais do estado – a Penitenciária Central e a Penitenciária Feminina Ana Maria do Couto –, o que justifica o posicionamento firme dos representantes locais. Por fim, enfatizou que a manifestação ocorreu dentro dos limites constitucionais da liberdade de expressão e da autonomia do Legislativo municipal.

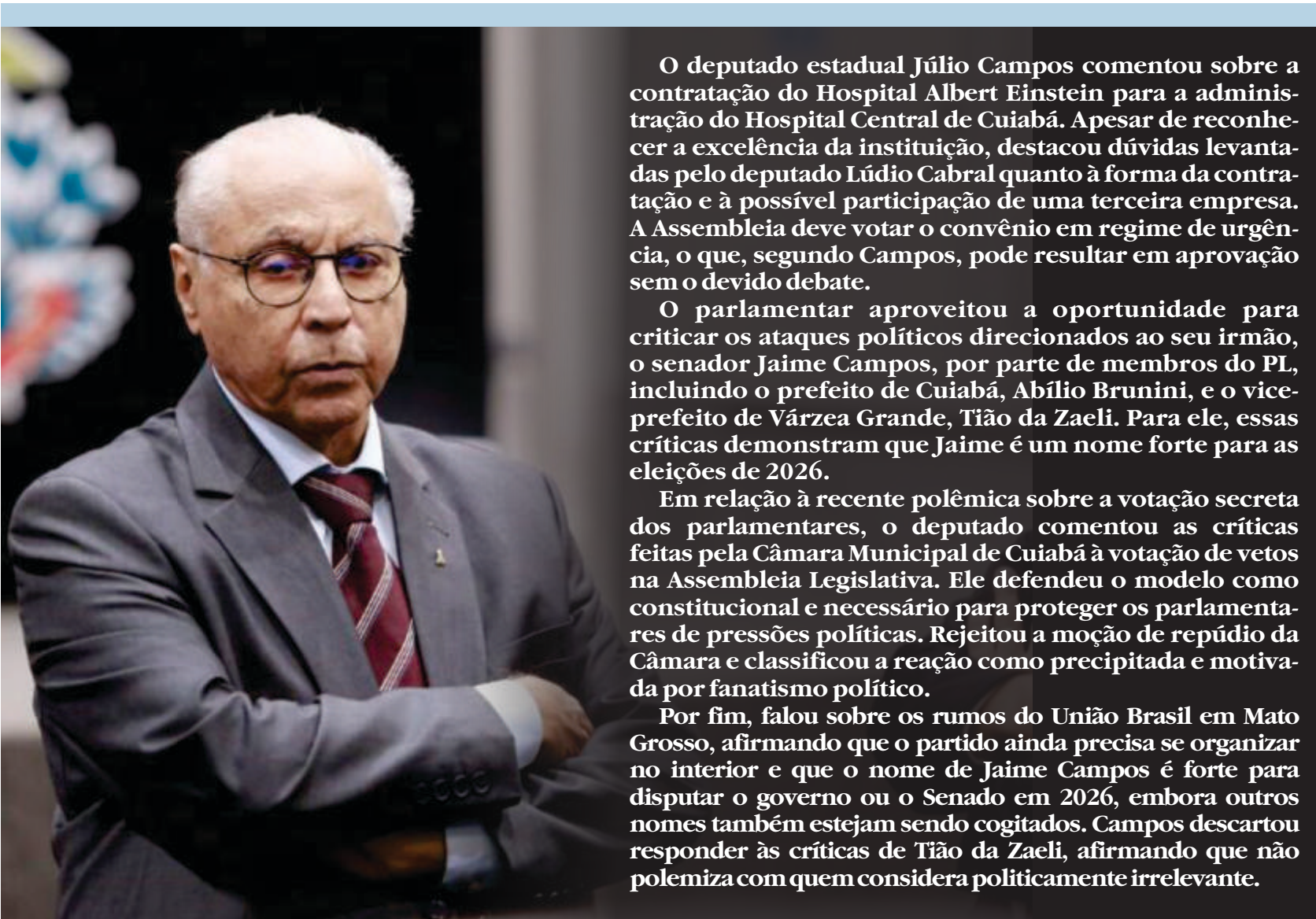
'Câmara dos Horrores'



O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deputado Max Russi (PSB), classificou como "eleitoreira" a decisão da Câmara Municipal de Cuiabá de aprovar uma moção de repúdio contra os 13 deputados estaduais que votaram pela derrubada do veto do governador Mauro Mendes (União), permitindo o funcionamento de mercadinhos em unidades prisionais. Para Russi, a iniciativa dos vereadores é motivada por interesses políticos, já que vários deles planejam disputar uma vaga na Assembleia nas eleições de 2026. Ele citou nominalmente o vereador Dilemário Alencar, autor do requerimento, como um dos que já tentaram, sem sucesso, uma cadeira no parlamento estadual. Ao criticar o movimento, Russi também ironizou o Legislativo cuiabano ao dizer que os deputados não perdem tempo debatendo "a Casa dos Horrores", numa referência provocativa à Câmara de Vereadores da capital.

JÚLIO CAMPOS – DEPUTADO ESTADUAL

Parlamentar defende a votação secreta dos votos como algo constitucional e ressalta a importância para proteger os parlamentares



“ O Albert Einstein é um hospital de prestígio internacional e possui a estrutura e competência para gerir qualquer hospital do Brasil ”

Ana Carolina Guerra | Da Redação

Centro Oeste Popular – O novo Hospital Central tem sido um dos temas mais polêmicos e importantes para a sociedade cuiabana, e o regime de urgência tem gerado críticas. Como o senhor analisa essa situação?

Júlio Campos – Veja bem, o Albert Einstein é um hospital de prestígio internacional. Tem toda a competência para gerir qualquer hospital do Brasil. Em relação à dúvida do deputado Lúdio Cabral, a forma como está sendo contratado o serviço é válida e está sendo estudada por nós. Ele não está questionando a capacidade técnica do hospital, mas sim o processo de contratação.

Centro Oeste Popular – Lúdio questionou uma possível situação obscura envolvendo a contratação de uma terceira empresa para cuidar do hospital, com o Albert Einstein atuando apenas como marca. Essa informação procede? Já foi esclarecida para o Parlamento?

Júlio Campos – Essa dúvida realmente existe. Seria muito importante que o governo esclarecesse essa questão aos deputados que estão levantando esse ponto.

Centro Oeste Popular – Recentemente, o vice-prefeito Tião da Zaeli, ao fazer o balanço dos primeiros 100 dias de gestão, criticou seu irmão, o senador Jaime Campos. Como o senhor avalia esses primeiros 100 dias da prefeita Flávia Moretti em Várzea Grande?

Júlio Campos – Neste momento, prefiro não comentar. Acredito que 100 dias é um período muito curto para avaliar uma gestão. Seria mais razoável aguardar pelo menos alguns meses para traçar um panorama mais claro tanto da gestão do Abílio quanto da prefeita Flávia. O que percebo, infelizmente, é que as administrações de Cuiabá e Várzea Grande estão bastante tumultuadas, com constantes trocas de secretários, o que não é bom para a estabilidade da gestão. Mas espero que as coisas se acertem.

Centro Oeste Popular – Como o senhor avalia os constantes ataques ao

senador Jaime Campos, especialmente por parte do prefeito Abílio Brunini e, mais recentemente, do vice Tião da Zaeli? O próprio Abílio chegou a prever o "fim político" do senador. Qual a sua visão sobre essas declarações?

Júlio Campos – Olha, isso é natural na política. É oposição. Mas ninguém joga pedra em árvore que não dá fruto. Se Jaime Campos estivesse politicamente fraco, sem futuro, ninguém o criticaria. Se o PL, representado por esses dois prefeitos, está tão preocupado com o nome dele, é sinal de que ele é um forte candidato ao governo do Estado. Nada disso nos abala. Jaime é um senador respeitado em Brasília, com muitos serviços prestados a Mato Grosso. Temos hoje a maioria dos prefeitos e vereadores ao nosso lado para uma possível eleição em 2026.

Centro Oeste Popular – A Assembleia foi criticada por ainda manter votação secreta na apreciação de vetos. É constitucional, mas há discussões sobre a moralidade. A Câmara Municipal de Cuiabá inclusive apresentou moção de repúdio. Como o senhor avalia isso? O voto secreto deve permanecer?

Júlio Campos – A votação secreta em vetos é prevista por lei justamente para proteger os parlamentares de pressões, chantagens e perseguições quando se contrariam interesses do Executivo. Não é uma invenção da Assembleia. Essa prática está dentro da Constituição. Portanto, não há por que darmos satisfação à Câmara ou a qualquer outro órgão sobre isso.

Centro Oeste Popular – O senhor acredita que essa moção da Câmara tem motivação política, talvez mirando as eleições do ano que vem?

Júlio Campos – Sem dúvida. Se fôssemos criticar a Câmara de Cuiabá, como muitos chamam de "Casa dos Horrores", teríamos motivo, mas nenhum deputado estadual fez isso. Agiram de forma precipitada. Muitos vereadores não concordaram com a moção, se abstiveram ou nem compareceram. Tudo isso é fanatismo da ala bolsonarista liderada por Abílio. Ele vem aqui, pe-

de emendas, faz média com a Assembleia, e depois manda sua bancada nos atacar. Mas não nos preocupamos com voto de repúdio. A Assembleia está fazendo seu papel e é bem avaliada.

Centro Oeste Popular – O governador declarou que os 13 deputados que votaram contra o veto dos "mercadinhos" nas penitenciárias estão defendendo bandidos. Como o senhor reage a isso?

Júlio Campos – Foi uma declaração muito infeliz. Aqui não tem "caboclo", temos representantes do povo, todos eleitos democraticamente. O governador precisa tratar o Legislativo com mais respeito. Acredito que ele já se arrependeu de ter dito aquilo.

Centro Oeste Popular – O senhor acredita que o governador está demorando para definir se apoiará Jaime ou Piveta em 2026?

Júlio Campos – Na verdade, o União Brasil não está discutindo entre Jaime e Piveta. O governador vai decidir o que quer, mas o Piveta é do Republicanos, não do nosso partido. Cada legenda tem sua autonomia. Nós, do União Brasil, vamos nos reunir para definir nosso rumo: se teremos candidatura própria ou faremos coligação. Ainda é cedo para isso. Só depois da janela partidária, em março, saberemos como estará o partido.

Centro Oeste Popular – Durante uma entrevista em Várzea Grande, Tião da Zaeli disse que as mazelas da cidade têm a "digital dos Campos". Como responde a isso?

Júlio Campos – Não vou comentar. Ele é pequeno demais para merecer uma resposta de Júlio Campos. Já fui governador, senador, vice-presidente do Senado, deputado federal por três mandatos – sempre o mais votado em Mato Grosso – e considerado o melhor prefeito da história de Várzea Grande. Hoje sou deputado estadual e vice-presidente da Assembleia. Discutir com Tião seria me rebaixar. Deixo ele lá, e fico aqui, em Mato Grosso.

VOTAÇÃO SECRETA

Vereadores de Cuiabá se posicionam contra funcionamento de "mercadinhos" em presídios

Câmara Municipal critica decisão da Assembleia Legislativa e cobra mais rigor no sistema penitenciário. Parlamentares também reagem à defesa de acusada por chacina, que alega instabilidade mental

■ | Lucas Leite | Da Redação

Durante sessão na Câmara Municipal de Cuiabá, vereadores demonstraram indignação com a recente decisão da Assembleia Legislativa de manter o funcionamento dos chamados "mercadinhos" dentro de unidades prisionais do estado. O tema gerou forte reação, principalmente após o veto do governador que tentava proibir esse tipo de comércio ser derrubado por 13 deputados estaduais em votação secreta.

"Sabemos que não é uma pauta nossa diretamente, mas é nosso dever se posicionar. É um absurdo permitir que presos tenham acesso a produtos como Nutella, sucrilhos, cuecas de marca cara... enquanto muitas famílias fora dos muros do presídio



O vereador Rafael Ranalli durante a sessão, segundo ele, a Câmara Municipal de Cuiabá tem transparência em suas votações, diferentemente da Assembleia Legislativa, que decidiu de forma secreta sobre o veto

mal conseguem o básico", declarou vereador Rafael Ranalli durante a sessão. Segundo ele, a Câmara Municipal de Cuiabá tem transparência em suas votações, diferente-

mente da Assembleia Legislativa, que decidiu de forma secreta sobre o veto.

Uma moção de repúdio foi apresentada por um dos parlamentares, criticando a de-

cisão dos deputados estaduais e pedindo mais respeito com a sociedade cuiabana e mato-grossense. "O preso está lá para cumprir pena. Ele deve utilizar o que o Estado tem condição de fornecer, não transformar a cadeia num spa", afirmou o vereador.

Além do tema dos presídios, a sessão também abordou o andamento da defesa da acusada pela chacina da bebê Natália, crime que chocou o estado. A defesa da suspeita alega instabilidade mental como atenuante, o que gerou nova onda de críticas entre os vereadores.

"Todo mundo sabia desde o começo que essa linha de defesa seria usada. Mas essa mulher não é louca. Ela sabia o que estava fazendo. Matou e ainda fez uma cesárea, tirando a criança à força. Isso é monstruoso. E a Justiça não pode aceitar esse tipo de argumento como justificativa", pontuou o parlamentar.

Alguns vereadores chegaram a defender penas mais duras para crimes como esse, inclusive a pena de morte. "Falam que sou louco por defender isso, mas o nosso sistema jurídico é falho e permite que assassinos escapem da punição alegando insanidade", disse um dos oradores.

A Câmara Municipal garantiu que continuará se manifestando sobre temas de interesse público, mesmo quando a responsabilidade direta estiver em outras esferas do poder. O posicionamento contra os "mercadinhos" em presídios será formalizado em documento a ser enviado ao Governo do Estado e à Assembleia Legislativa.

PEDINDO TRANSPARÊNCIA

Coronel Dias critica "mercadinhos" em presídios e cobra explicações de deputados do PT

Vereador afirma que medida fortalece o crime organizado e exige transparência sobre destinação de recursos e prestação de contas

■ | Lucas Leite | Da Redação

O **vereador Coronel Dias** apresentou críticas à aprovação dos chamados "mercadinhos" em unidades prisionais de Mato Grosso. Em tom contundente, ele anunciou que irá protocolar uma nota de repúdio contra os deputados estaduais que votaram a favor da medida, com destaque para os parlamentares do Partido dos Trabalhadores (PT), entre eles o deputado Lúcio Cabral.

Coronel Dias classificou a proposta como "inconveniente" e prejudicial à sociedade, argumentando que a existência desses estabelecimentos dentro dos presídios retroalimenta o sistema criminoso, além de carecer de mecanismos claros de fiscalização e prestação de contas.

"As consequências que o mercadinho traz para a sociedade são maléficas. Nós, cuiabanos, mesmo que como vereadores, não queremos esse tipo de situação que alimenta e fortalece o crime organizado", afirmou o parlamentar.

O vereador destacou que a proposta foi aprovada sem que houvesse uma justificativa clara do Governo do Estado, que já declarou possuir capacidade orçamentária para garantir a alimentação da população carcerária sem a necessidade dos mercadinhos. Segundo Coronel Dias, o Executivo estadual arrecada mais de R\$ 38 bilhões e já teria declarado desnecessária essa medida.

"Precisamos entender qual foi a motivação que levou os deputados a aprovarem essa proposta. O Governo do Estado e as secretarias responsáveis informaram que não há necessidade disso. Então, por que insistiram?", questionou.

Coronel Dias também cobrou explicações dos secretários de Justiça e de Segu-



Foto: Assessoria

rança Pública, convidando ambos a comparecerem à tribuna da Câmara Municipal para esclarecer os detalhes da medida e a real finalidade dos recursos arrecadados com os mercadinhos.

"A população cuiabana merece uma resposta. Quem ganha com isso? Para aonde vai esse dinheiro? Há prestação de contas? O que chegou até mim, é que não existe transparência e que esses valores podem estar fortalecendo organizações criminosas", alertou.

O vereador lamentou a ausência de articulação mais efetiva da Assembleia Legislativa no combate ao crime organizado e reforçou que, mesmo a segurança pública sendo de competência estadual, os vereadores também têm o dever de zelar pela segurança dos cuiabanos.

"Segurança pública não é brincadeira. E mercadinho não deve ser estabelecido em Mato Grosso. Se o deputado votou favorável, ele tem que responder por isso", concluiu.

A expectativa, segundo Coronel Dias, é que os parlamentares estaduais revejam a aprovação do projeto e que a sociedade receba as devidas explicações. Ele reforçou ainda que continuará acompanhando o tema e cobrando transparência em nome da população de Cuiabá.

FISCALIZANDO

Vereador Demilson Nogueira cobra transparência e ações urgentes em saúde e infraestrutura, apesar de reconhecer avanço fiscal da gestão Abílio

Apesar de reconhecer os avanços fiscais da gestão Abílio, vereador aponta falhas em áreas essenciais como saúde, infraestrutura e educação, e cobra mais transparência sobre os contratos rompidos

■ | Lucas Leite | Da Redação

Na esteira da apresentação do balanço dos 100 primeiros dias de gestão do prefeito Abílio, o vereador Demilson Nogueira trouxe à tona, uma série de considerações sobre o momento atual da administração municipal. Embora tenha reconhecido o avanço significativo na área fiscal — com uma economia de R\$ 138 milhões, superando os R\$ 100 milhões inicialmente previstos —, o parlamentar reforçou a necessidade de respostas mais concretas em setores essenciais como saúde, educação e infraestrutura.

"Foi uma apresentação voltada para a questão fiscal da prefeitura, e, claro, isso é positivo. Mas a cidade não pode parar. A população espera resultados em serviços básicos", afirmou Demilson durante a sessão na Câmara.

O vereador revelou que irá sugerir a convocação do secretário responsável pelos contratos municipais para esclarecer a origem da economia anunciada. Segundo ele, muitos dos contratos rompidos já haviam sido alvo de denúncias na legislatura anterior, feitas por ele próprio ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas.

"A Câmara tem sido parceira da gestão. Mesmo os vereadores de oposição independente têm votado as matérias que chegam. Mas precisamos de transparência. De onde veio essa economia? Quais contratos foram cortados? Isso precisa ficar claro", cobrou.

Apesar do resultado fiscal animador, Demilson destacou que os problemas na saúde pública continuam a preocupar. Ele relatou falta de médicos e medicamentos em unidades básicas e cobrou uma atuação mais direta do prefeito.

"A saúde não vai bem. O próprio prefeito disse que tem feito fiscalizações. Então esperamos que ele, que tem mais poder do que nós para resolver, faça isso acontecer. A população não pode esperar", destacou.

Outro ponto sensível abordado foi a infraestrutura urbana, especialmente a ausência de uma operação tapa-buracos na capital. "Ainda temos muitos buracos pela cidade. É preciso que o resultado fiscal impacte em melhorias reais no dia a dia das pessoas", pontuou o vereador.



Foto: Lucas Leite

Demilson também alertou para a perda de uma semana no calendário escolar e o risco de que o decreto de calamidade — vigente desde o início da gestão Abílio — esteja servindo mais como escudo político do que como ferramenta de gestão.

"Esse decreto foi importante para a prefeitura fazer caixa, mas agora é hora de prestar os serviços. O básico precisa ser atendido", criticou.

O vereador lembrou ainda que denúncias contra a gestão passada já haviam sido protocoladas por ele em órgãos de controle. Entre elas, uma possível apropriação indébita de recursos trabalhistas.

"Essas denúncias já foram encaminhadas ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas e ao Ministério do Trabalho. O ex-prefeito renunciou dívidas, obteve certidões e ainda assim não pagou. Agora, cabe à nova gestão encaminhar as ações necessárias", afirmou.

Apesar das críticas, Demilson deixou claro que continua pertencendo à base do prefeito e acredita no diálogo como caminho para a solução dos problemas.

"Faço parte da base, sim, mas isso não impede que façamos cobranças. Fiscalizar é nosso papel, e espero que essa gestão consiga transformar a economia anunciada em qualidade de vida para quem mais precisa", finalizou.

Acesse:
www.copopular.com.br

Centro-Oeste
Popular
É notícia, investigação é exclusividade!

QUERENDO MUDANÇAS

Abílio mostra a que veio: 100 dias de gestão com resultados

Prefeito de Cuiabá diz que estrutura do antigo hospital pode ser reaproveitada para cirurgias e outros atendimentos. Ele também critica erro da Secretaria de Educação em manter "emenda" de feriado e pede ampliação das equipes de obras na capital

■ Lucas Leite | Da Redação

Durante entrevista com a imprensa, o prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini, abordou diversos temas importantes para a capital, entre eles o futuro da Santa Casa, o cronograma de obras em bairros afetados pela chuva, a polêmica sobre o calendário escolar.

Segundo o prefeito, sua visita à Assembleia Legislativa tem como objetivo dialogar com os deputados que destinaram emendas à capital e tratar sobre a aplicação desses recursos. Um dos focos é o futuro da Santa Casa de Misericórdia, cuja gestão, segundo ele, será deixada pelo Governo do Estado nos próximos três meses, com transferência dos atendimentos ao Hospital Central.

“Não podemos deixar aquele espaço desocupado. Os equipamentos estão lá, e o governo havia se comprometido em cedê-los. Vamos tentar garantir isso e conversar com os deputados pra entrarem nessa luta conosco”, afirmou Abílio.

Ele não descartou a possibilidade de transferir o Hospital São Benedito para o prédio da Santa Casa, caso as condições estruturais sejam adequadas. “É uma possibilidade, mas precisa de uma análise mais detalhada”, explicou. O prefeito também comentou a proposta do presidente da Assembleia, depu-



Segundo o prefeito, sua visita à Assembleia Legislativa tem como objetivo dialogar com os deputados que destinaram emendas à capital e tratar sobre a aplicação desses recursos

tado Max Russi, de transformar o local em um hospital infantil. Abílio ressaltou que Cuiabá já está finalizando um Centro Médico Infantil maior, na região do antigo Pronto-Socorro, mas que o espaço da Santa Casa pode ser aproveitado para outras finalidades, como cirurgias eletivas.

O prefeito demonstrou irritação com a decisão da própria Secretaria Municipal de Educação, que manteve o dia 17 de abril como emenda ao feriado da Sexta-feira Santa (18). Segundo ele, o calendário escolar de 2025 foi definido no ano passado, sem considerar o dia 17 como ponto facultativo.

“Não faz o menor sentido emendar uma quinta-feira com a sexta. Ainda mais depois de termos perdido uma semana de aula no início do ano letivo. A própria Secretaria deveria ter corrigido isso”, criticou.

Ele explicou que algumas escolas optaram por manter o recesso na quinta-feira, o que gerará necessidade de reposição de aulas aos sábados. Abílio prometeu revisar o calendário e evitar novas falhas ainda neste ano. “Educação se faz na escola, e precisamos garantir isso”, reforçou.

Questionado sobre a situação de bairros como Jardim Paraíso, Silvanópolis, União e Três Poderes, onde ruas não asfaltadas e buracos têm gerado riscos, Abílio admitiu que a demanda por infraestrutura é alta e que as empresas atualmente contratadas não conseguem atender toda a cidade.

“Temos todas as equipes nas ruas, mas elas não dão conta. Precisamos fazer novas licitações para contratar mais empresas. Isso leva tempo, mas é necessário”, explicou. Ele citou casos graves, como o de uma mãe que capo-

tou uma cadeira de rodas com o filho devido à má conservação da via.

Abílio também comentou a situação de escolas com infraestrutura precária, como a do bairro Jardim Vitória, onde há risco de desabamento de teto. Segundo ele, o volume de chuvas agravou os problemas existentes, mas as equipes estão trabalhando para resolver.

“Estamos tentando resolver tudo. Telhado, parte elétrica e ar-condicionado são as maiores demandas. Não está fácil, mas estamos enfrentando”, afirmou.

Ao longo da entrevista, o prefeito reforçou que sua gestão continuará cobrando melhorias em todas as áreas, com foco especial em saúde, educação e infraestrutura, apesar dos desafios enfrentados desde o início do mandato.

Nos primeiros 100 dias de gestão, o prefeito Abílio Brunini tem adotado uma postura firme, marcada por decisões polêmicas, enfrentamento direto de problemas herdados e cobranças públicas por mais eficiência da máquina municipal. À frente da Prefeitura de Cuiabá, Abílio tem se destacado pela linguagem direta e pela exposição de falhas internas, como no caso do calendário escolar e da falta de manutenção em escolas e vias públicas. Mesmo com a estrutura limitada e contratos herdados, ele tenta imprimir um ritmo de trabalho acelerado e de forte presença nas ruas, principalmente em áreas mais afetadas pelas chuvas e pela falta de infraestrutura.

Na saúde, Abílio já sinalizou mudanças importantes, como a possível reutilização do prédio da Santa Casa e o diálogo aberto com a Assembleia Legislativa para garantir o reaproveitamento de equipamentos públicos. Na educação, apesar de enfrentar atrasos no início do ano letivo, prometeu revisar o planejamento escolar e garantir que as aulas ocorram com regularidade. Já na área de obras, o prefeito reconhece que a estrutura atual não é suficiente e anunciou que novas licitações serão feitas para ampliar o número de frentes de trabalho. Mesmo diante das limitações, o discurso do prefeito é de transparência, cobrança por resultados e tentativa de romper com práticas antigas da gestão pública cuiabana.

FUTURO POLÍTICO

Pivetta nega intenção de assumir governo antes do fim do mandato de Mauro Mendes e reforça foco em 2026

Em meio às articulações políticas para 2026, vice quebra o silêncio, rebate rumores e reafirma sua própria rota no cenário estadual

■ Ana Carolina Guerra | Da Redação

O vice-governador de Mato Grosso, Otaviano Pivetta (Republicanos), rechaçou qualquer especulação de que poderia assumir o comando do Executivo estadual antes do término do mandato de Mauro Mendes (União Brasil), caso o governador decida renunciar para disputar uma vaga no Senado. Classificando a hipótese como “inconveniente” e “sem sentido”, Pivetta afirmou que jamais cogitou essa possibilidade e que não se sente no direito de fazê-lo.

Para ele, qualquer decisão sobre o futuro político de Mendes deve partir exclusivamente do próprio governador, que, em sua avaliação, tem a obrigação de concluir o mandato. “Hoje, sou um ajudante de governo, ponto”, resumiu.

Mesmo diante de especulações sobre uma possível candidatura sua ao governo em 2026, Pivetta foi enfático ao afirmar que sua trajetória política não depende da permanência ou saída de Mendes. De acordo com ele, sua disposição em disputar o cargo é firme, independentemente de qualquer movimentação prévia. Destacou ainda que não há, por parte dele, qualquer articulação nos bastidores para assumir o governo ou formar um secretariado antes da hora.

“Tenho minhas ideias, mas por enquanto são apenas ideias. Não é o momento de revelá-las. Elas podem nem ser colocadas em prática. Tenho certeza de que quero ser candidato, isso sei. Se Deus e o povo quiserem, colocarei essas ideias em prática”, afirmou.

O vice-governador também negou estar em diálogo com padres ou lideranças políticas sobre uma possível antecipação da saída de Mendes. Considerou a discussão sobre o tema “deselegante” e disse que seu papel,



Pivetta foi enfático ao afirmar que sua trajetória política não depende da permanência ou saída de Mendes

neste momento, é colaborar com a gestão estadual, sem qualquer ambição.

Sobre o cenário eleitoral, Pivetta comentou com naturalidade a pesquisa divulgada pelo Instituto TREC, na qual aparece em terceiro lugar entre os pré-candidatos ao governo. Ele afirmou que encara os números com tranquilidade, destacando que ainda há muitos meses até o início efetivo da disputa, e que o tempo pode jogar a seu favor.

O vice-governador também mencionou o apoio de lideranças políticas, como o do ex-ministro Blairo Maggi, a quem classificou como uma “referência trabalhista” e cuja confiança afirmou valorizar. Destacou ainda nomes do seu partido, como a vereadora Maysa Leão, que, segundo ele, desponta como uma grande liderança em ascensão.

Por fim, Pivetta garantiu que o Republicanos está se estruturando bem para a disputa de 2026 e que, no momento certo, o partido debaterá o processo eleitoral de forma ampla, com responsabilidade e diálogo.

MEDIDAS IMEDIATAS

Prefeitura age para reduzir efeitos causados pelas chuvas em Cuiabá

Gestão intensifica ações emergenciais, amplia auxílio financeiro e avança em obras de drenagem para prevenir alagamentos



Uma das principais ações da gestão é a concessão do auxílio emergencial de R\$ 1 mil para famílias em situação de vulnerabilidade

■ Ana Maria Brandão | Da Redação

As fortes chuvas que atingem Cuiabá desde o início de abril têm provocado alagamentos, enxurradas e prejuízos em diversas regiões da capital. Em resposta à situação, a Prefeitura intensificou a atuação das equipes da Defesa Civil e das secretarias municipais, além de implementar um conjunto de medidas emergenciais e estruturantes voltadas à contenção dos danos e à prevenção de novos transtornos.

Nas áreas mais afetadas — como os bairros próximos a córregos e regiões com histórico de alagamentos — o atendimento tem sido imediato. A Defesa Civil monitora pontos críticos e oferece suporte às famílias impactadas. A Secretaria Municipal de Obras realiza serviços de limpeza de vias, desobstrução de bueiros e manutenção de estruturas danificadas pelas chuvas.

Nas redes sociais, diversos moradores têm relatado os prejuízos enfrentados. Esses casos ilustram a gravidade da situação e a urgência das medidas adotadas.

Uma das principais ações da gestão é a concessão do auxílio emergencial de R\$ 1 mil para famílias em situação de vulnerabilidade. A Secretaria de Assistência Social já cadastrou mais de 50 beneficiários e estima alcançar até 300 famílias, conforme a demanda.

Além das medidas imediatas, a Prefeitura dá andamento a projetos de infraestrutura de drenagem urbana, com foco em áreas de risco. Segundo a gestão, o objetivo é implementar soluções permanentes, especialmente nas margens de córregos e nos pontos que costumam ser mais afetados durante o período chuvoso.

Como parte da estratégia de prevenção, ginásios e centros comunitários estão preparados para funcionar como abrigos provisórios, caso a situação se agrave. Até o momento, não foi necessária a ocupação desses espaços, mas a estrutura permanece disponível.

As previsões meteorológicas indicam a continuidade das chuvas nos próximos dias. Até o final do mês, estão previstos volumes diários entre 2,6 mm e 10,3 mm, o que reforça a necessidade de atenção redobrada por parte da população e das equipes responsáveis pelo atendimento emergencial.

A atuação conjunta das secretarias municipais busca garantir uma resposta rápida aos transtornos causados pelas chuvas, ao mesmo tempo em que avança na implementação de soluções duradouras para os desafios enfrentados anualmente durante o período de chuvas intensas em Cuiabá.



Celebrar a vida é um ato de gratidão por todas as oportunidades vividas. Vó Nina

MENTES MANIPULADORAS

Foi ensinado que ao darmos importância somente para dor física, dores emocionais são vistas como frescura, fraqueza, desnecessária, sem importância. Mas a dor emocional é mais complexa de se entender, pois cada ser humano é singular, exclusivo e individual e cada ser reage emocionalmente de uma forma única independente se as emoções forem positivas ou negativas.

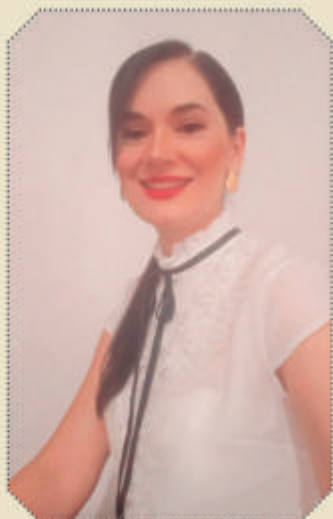
Todos queremos, ser respeitados emocionalmente, acolhidos em nossas ações, aprovados nas escolhas e isso pode nos tornar frágeis. Embora evoluídos tecnicamente, ainda vemos preconceito, ignorância e inércia no crescimento individual.

O uso sistemático da tecnologia, acesso irrestrito à internet facilitam a manipulação, sempre crescente em padrões de beleza, comportamento, moda, música, religião, política e essa manipulação, veja só, está na casa, família, entre os amigos em grande parte não percebemos esta manipulação excessiva, nos isola da essência própria, dos propósitos fundamentais da alma nos induzindo ao isolamento e autodestruição.

A tecnologia da comunicação, o espelho mágico da telefone, televisão e notebooks, vai anulando, a comunicação face a face, e vamos deixando de lado sonhos, família, amigos e a real experiência do viver sentindo o calor, a energia, a vibração e emanções hormonais do outro, o que amortece gradativamente a sensibilidade, a empatia real, a emoção verdadeira e legítima.

Tal cenário abre campo para mentes manipuladoras que a qualquer custo convencem pessoas, causando consequências nocivas, alienantes, não medem esforços para materializar objetivos, mentem, ludibriam, enganam, distorcem valores, em tudo agem para alimentar o ego, sempre faminto de cargos, salários, bens, fama e fortuna ou relacionamento e vão vaidosamente por cima de tudo e de todos. Mentes manipuladoras geram relacionamentos tóxicos que geram sequelas, dores, baixa estima, alienações parentais prejudicando almas no resto de suas vidas.

Mentes manipuladoras têm necessidade de manipular e controlar pessoas e situações e algumas carac-



terísticas que as evidenciam são:

Desviam a culpa de si mesmas e encontram justificativas para seus atos.

Mudam de assunto para não admitir que estão erradas. Dizem meias verdades. Induzem a culpa no outro.

Criticam sem ser notadas, desvalorizam e julgam.

Aproveitam-se da insegurança alheia.

Usam a linguagem corporal para transmitir emoções e fazer com que a vítima se sinta culpada.

Quando detectamos esse perfil de personalidade manipulador o melhor a fazer é manter distância, pois é impossível se relacionar com esse padrão de pessoa; sempre mentindo para terem vantagens e alcançar suas metas e objetivos e podem destruir sua imagem, reputação, família, círculos de amizade, trabalho entre outros.

Enfim, meditemos antes de aceitar de propostas e ideias, evitemos fofocas, observemos nossas escolhas, nossas conclusões, busquemos a verdade dos fatos, guardemos o sigilo de nossas intimidades e planos, respeitando nossos próprios limites.

Dores emocionais, angústia, sensação de inutilidade, insatisfação generalizada com a própria vida, ausência de motivação e criatividade devem ser avaliadas e acolhidas evitando-se maiores transtornos emocionais prejudiciais. Percebendo este cenário, se for o caso, procure a ajuda profissional para gerir e entender sentimentos e emoções. Quem se conhece, erra menos.

Giuliana Altimari é
psicoterapeuta holística
e taróloga.

Contato: giu.altimari@gmail.com
ou (65) 99641-0281.

ARTIGO DA PSICOTERAPEUTA E COLUNISTA SOCIAL DESSE RENOMADO JORNAL.
GIULIANA ALTIMARI



A COLUNA DEIXA OS PARABÉNS PARA EMPRESÁRIA ZILDA ZOMPERO



O CASAL MAIS BADALADO DA CAPITAL DRA LORENA LARRANHAGAS E DR HUENDEL ROLIN



DRA GABRIELA MORO ORGANIZANDO A MEGAFESTA DE 1 ANINHO DA PRINCESA ISABELA



A EMPRESÁRIA QUE FICOU NA CAPA DE REVISTA IDÉ GUIMARÃES



O BADALADO CARLINHOS CORREA



DELEGAÇÃO DA APAE CUIABÁ, QUE PARTICIPOU DAS OLIMPIADAS ESPECIAIS DAS APAES DE MATO GROSSO, COM 35 CIDADES E MAIS DE 400 ATLETAS. O EVENTO ACONTECEU NO COMPLEXO DOM AQUINO EM CUIABÁ A QUAL SAÍU VITORIOSO EM ALGUMAS MODALIDADES ESPORTIVAS.



NOTA CUIABANA

Pra você ganhar e Cuiabá melhorar

R\$ 125 mil

EM PRÊMIOS TODO MÊS

Mais de **R\$ 1 MILHÃO** até dezembro

Válido apenas para notas de serviço

Cadastre-se no site notacuiabana.com.br ou baixe o aplicativo Nota Cuiabana

 **CUIABÁ**
PREFEITURA

ABRIL
LARANJA

Denuncie:

197

al.mt.gov.br



Canal 30.4



89.5 fm



al.mt.gov.br



FaceALMT



assembleiamt



quem
MALTRATA

um
animal

pode ser perigoso
para qualquer um.

Lei nº**12.646/2024**

**Pena de multa
ou prisão de
até 5 anos.**

Institui a Campanha Abril Laranja,
destinada à conscientização sobre a
prevenção contra a crueldade animal.

O que são maus-tratos a animais?

- Agredir, mutilar ou ferir
- Privar de alimento, água ou cuidados veterinários
- Manter em locais inadequados ou sem ventilação
- Expor ao sol excessivo ou deixá-lo sem iluminação
- Forçar trabalhos exaustivos
- Abandonar
- Usar contenções cruéis, como correntes apertadas ou choque
- Abusar sexualmente
- Envenenar causando sofrimento ou morte
- Promover ou participar de brigas entre animais

DEMA

65 98153-0239

Delegacia Especializada do Meio Ambiente

**ALMT**
Assembleia Legislativa